



SONDAGEM INDUSTRIAL



Produção da Indústria aumentou em agosto de 2017

Analisando os indicadores de evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial, do mês de agosto de 2017, segundo os empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao *Volume de produção* somou 50,6 pontos, no mês em análise, registrando aumento de 5,2 pontos, quando comparado ao mês anterior, indicando crescimento da produção. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas diminuiu 1 ponto percentual, ficando em 63% no mês de agosto de 2017. O indicador de *Evolução do número de empregados* somou 45,9 pontos, mostrando crescimento de 2,4 pontos, se comparado ao mês anterior, porém, permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Tratando-se do *Estoques de Produtos Finais*, o indicador continua abaixo do planejado/esperado pelos empresários, o indicador ficou em 43,7 pontos, no mês em análise.

Em agosto, os indicadores de expectativas empresariais, para os próximos seis meses, foram maiores nos itens: *Demanda por produto* e

Compras de matéria prima, que somaram 52,1 e 54,4 pontos, respectivamente, demonstrando o otimismo dos empresários nesses quesitos. Tratando-se das expectativas do *Número de empregados*, no mês de agosto, o indicador somou 51,7 pontos, evolução de 4 pontos, se comparado ao mês anterior, ficando acima da margem dos 50 pontos, o que mostra otimismo entre os empresários. Quanto ao item *Quantidade Exportada*, o indicador somou 35 pontos no mês em análise, ficando menor que o registrado no mês passado, apontando para uma retração das exportações. Com relação ao item *Intenção de Investimento* o resultado foi de 40,2 pontos, mostrando que os empresários sergipanos estão certos que irão investir nos próximos meses.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados abaixo dos registrados pelo Nordeste e pelo Brasil, em todos os itens. A exceção foi o indicador de expectativas do *Número de empregados* que o



resultado de Sergipe (51,7 pontos) ficou abaixo do Nordeste (52,2 pontos), porém acima dos valores registrados pelo Brasil (49,6 pontos).

No quesito *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, Sergipe assinalou 63%, enquanto o Nordeste registrou 68% e o Brasil 67%, no mês em análise. Quanto ao item *Intenção de*

investimentos, para os próximos seis meses, foi menor para Sergipe, na comparação regional e nacional, porém os empresários continuam certos que irão investir.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte, Agosto/2017 x Julho/2017

Indicadores*	Agosto/2017			Julho/2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	50,6	46,9	51,5	45,4	47,4	44,9
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	39,1	34,4	40,2	32,0	36,8	30,9
Util. da capacidade instalada (%)	63,0	54,0	65,0	64,0	59,0	65,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	45,9	50,0	44,9	43,5	45,8	42,9
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	43,7	33,3	46,2	47,4	40,4	49,0
Estoques de produtos finais	45,3	33,3	48,1	46,5	45,8	46,7
Expectativa para os próximos meses em relação a:						
Demanda por produtos	52,1	42,3	54,4	53,8	51,5	54,3
Número de empregados	51,7	46,2	53,0	47,7	47,1	47,9
Compras de matéria-prima	54,4	44,2	56,8	54,1	50,0	55,1
Quantidade exportada	35,0	.	35,0	50,0	.	50,0
Intenção de Investimento**	40,2	30,0	42,6	38,7	30,3	40,7

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Agosto/2017

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	50,6	55,5	54,8
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	39,1	46,0	43,4
Util. da capacidade instalada (%)	63,0	68,0	67,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	45,9	51,4	49,1
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	43,7	48,2	50,0
Estoques de produtos finais	45,3	48,9	49,5
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Demanda por Produtos	52,1	57,9	56,9
Perspectiva para os próximos 6 meses com relação: Número de empregados	51,7	52,2	49,6
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Compras de matéria-prima	54,4	56,8	54,5
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Quantidade exportada	35,0	54,3	52,7
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Intenção de Investimento**	40,2	51,6	49,4

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de setembro demonstra que empresários sergipanos permanecem confiantes

Os empresários da indústria sergipana, em setembro de 2017, demonstraram que estão mais confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI* avançou e ficou em 52,9 pontos (4,2 pontos maior que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior (setembro/2016), o índice ficou 2,6 pontos maior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais estão melhorando, uma vez que o *Indicador de Condições*, de setembro de 2017, aumentou 5,3 pontos em relação a agosto do corrente ano, entretanto, manteve-se abaixo da margem dos 50 pontos. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que ficou em 37,5 pontos no mês em análise, um pouco maior que o registrado no mês anterior.

Já o *Indicador de expectativas*, manteve-se acima da margem dos 50 pontos, somando 57,1 pontos, em setembro de 2017, registrando aumento de 3,7 pontos, se comparado ao mês anterior. Esse resultado demonstra que os empresários estão mais otimistas para os próximos seis meses. Os

empresários estão mais otimistas em relação as *Expectativas da Empresa*, uma vez que o índice somou 58,9 pontos em setembro, e permaneceu acima da margem dos 50 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados em Sergipe, no mês de agosto, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI sergipano foi o menor. O *Indicador de condições* atuais e o de *Condições da economia* ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos para Sergipe e para o Nordeste, para o Brasil, o *Indicador de condições* ficou acima da margem dos 50 pontos. Já em relação as *Condições da Empresa*, apenas Sergipe teve resultado abaixo dos 50 pontos, indicando que as condições das empresas não melhoraram em Sergipe, na opinião dos empresários.

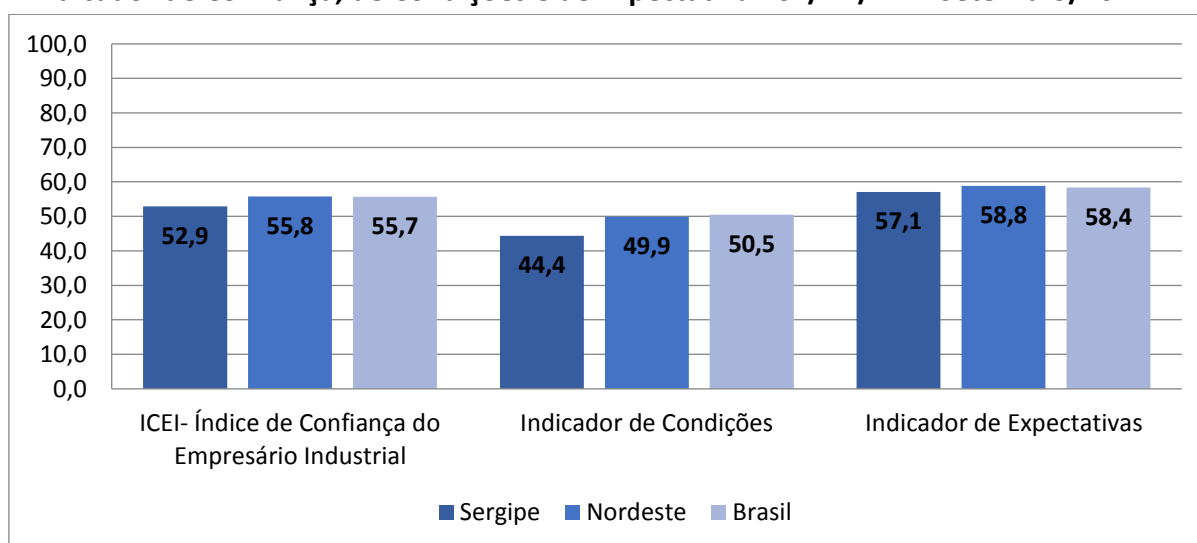
Entretanto, no tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima da margem dos 50 pontos, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. O item de *Expectativas da Empresa* obteve a melhor avaliação, em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários são fortes, em suas empresas.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Setembro/2017 x Agosto/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Setembro/2017			Agosto /2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	52,9	51,9	53,1	48,7	47,5	48,9
Indicador de Condições	44,4	45,0	44,3	39,1	39,5	39,0
Condições da Economia	43,7	42,5	43,9	37,7	38,6	37,5
Condições do seu Estado	37,5	36,3	37,8	34,5	31,0	35,2
Condições da Empresa	44,8	46,3	44,5	40,7	40,9	40,7
Indicador de Expectativas	57,1	55,4	57,5	53,4	51,4	53,8
Expectativas da Economia brasileira	54,2	53,8	54,3	49,0	44,3	50,0
Expectativas do Estado	51,8	48,8	52,4	46,7	39,1	48,3
Expectativas da Empresa	58,9	56,3	59,4	55,5	54,3	55,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Setembro/2017



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 62 empresas, sendo 20 pequenas e 42 médias e grandes.
Perfil Sondagem Industrial: 51 empresas, sendo 16 pequenas e 31 médias e grandes.
Período de coleta: de 1 a 15 de setembro de 2017.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br